

A FORMAÇÃO DO POLICIAL APLICADA NO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) NO ÂMBITO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS.

POLICEMAN TRAINING APPLIED TO STANDARD OPERATIONAL PROCEDURE (SOP) WITHIN THE SCOPE OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE DE GOIÁS

Ludmilla Alves Lemes dos Santos Lima¹
Janssen Augusto das Graças Nunes²

RESUMO

A Polícia Militar de Goiás enfrenta desafios no que diz respeito a padronização e efetividade de suas operações. A falta de legislação e normas operacionais claras podem resultar em ações inconsistentes e ineficientes por parte dos policiais. O objetivo deste estudo é demonstrar a importância da legislação e normas operacionais na Polícia Militar do Estado de Goiás, para garantir a efetividade das operações e a segurança da comunidade através do Procedimento Operacional Padrão (POP). A falta de padronização nas operações policiais pode levar a abusos de poder, violações dos direitos humanos e comprometer a confiança da população na instituição. Portanto, é fundamental estabelecer normas claras para orientar as ações dos policiais. A metodologia da pesquisa foi uma revisão bibliográfica para analisar a legislação existente e as normas operacionais em outras instituições policiais. Também foram coletados dados por meio de pesquisa de campo, por meio de um questionário fechado, feito pelo google forms, e aplicado via whatsapp com policiais militares. Como resultado da pesquisa espera-se identificar lacunas nos procedimentos operacionais da Polícia Militar de Goiás, bem como propor recomendações para melhorar o sistema. Os resultados foram discutidos à luz das boas práticas em outras instituições policiais, considerando os aspectos legais, éticos e operacionais. Foi explorado possíveis soluções para os problemas identificados. Conclui-se que a legislação e as normas operacionais são fundamentais para garantir a efetividade das operações policiais e a proteção da comunidade. Recomenda-se a implementação na capacitação dos policiais para garantir o cumprimento dessas normas.

Palavras-chave: Policiamento Ostensivo; Formação dos policiais; POP; Legislação e Normas operacionais.

ABSTRACT

The Military Police of Goiás faces challenges with regard to the standardization and effectiveness of its operations. The lack of legislation and clear operational standards can result in inconsistent and inefficient actions by police officers. The objective of this study is to demonstrate the importance of legislation and operational standards in the Military Police of Goiás to guarantee the effectiveness of operations and community safety through the Standard Operating Procedure (SOP). The lack of standardization in police operations can lead to abuses of power, violations of human rights and compromising the population's trust in the

¹ Aluno do Curso de formação de Praças, Turma Kilo, 6ª Companhia, Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: ludmillaalvesadv@email.com

² Professor orientador, Major PM, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia – GO, 09 de outubro de 2023.

institution. Therefore, it is essential to establish clear standards to guide the actions of police officers. The research methodology involved a literature review to analyze existing legislation and operational standards in other police institutions. Data was also collected through field research, through a closed questionnaire, carried out using Google Forms, and applied via whatsapp with military police officers. The result of the research is expected to identify gaps in the operational procedures of the Military Police of Goiás, as well as propose recommendations to improve the system. The results were discussed in light of good practices in other police institutions, considering legal, ethical and operational aspects. Possible solutions to the identified problems were explored. It is concluded that legislation and operational standards are fundamental to guarantee the effectiveness of police operations and the protection of the community. It is recommended that police training be implemented to ensure compliance with these standards.

Keywords: Overt Policing; Training of police officers; POP; Legislation and operational standards.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo pretende alcançar a legislação e as normas brasileiras no âmbito operacional da Polícia Militar do Estado de Goiás. Sabe-se que é frequente o questionamento social sobre as instituições de segurança pública em situações relacionadas ao abuso de poder por parte dos policiais em operação, mas o processo de formação capacita os policiais militares, norteando sua atuação, a fim de zelar pelo bem-estar e proteção efetiva da comunidade.

A Constituição Federal Brasileira (CF/88) em seu art. 5º e 6º, ressalta as garantias fundamentais à população, aspectos relevantes sob à perspectiva do Estado no dever de agir perante a sociedade com responsabilidade, pois a segurança pública é um direito individual em prol da estabilidade social. Reconhecer a segurança em dimensões coletivas de direitos garantidores da autodeterminação e autodesenvolvimento (BRASIL, 1988).

Todavia, as mudanças surgiram com a democratização política no fim da década de 1980, um marco que gerou transformação da segurança pública perante a sociedade. A construção da democracia foi acompanhada por grandes pressões sociais na época. Por isso, é importante refletir sobre a importância da normatização do sistema operacional na atividade da PM, e realizar a aplicação da lei através da obediência ao comando na prestação de serviço. Isso faz com que se gere experiência nas atividades policiais no campo operacional (BRASIL, 1988).

Para alcançar a pesquisa foi levantado como problemática: Quais os ensinamentos normativos em relação ao Procedimento Operacional Padrão (POP), cuja a finalidade é

preparar os Policiais Militares nas atividades operacionais, com responsabilidade e cumprimento da Legislação?

O objetivo da pesquisa é demonstrar a realidade e a relevância do ensino normativo do POP. Os objetivos específicos são: descrever a importância do POP para os Policiais Militares do Estado de Goiás. Identificar os procedimentos normativos do POP; coletar dados sobre o processo de ensino normativo do POP aos acadêmicos do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás CAPM; avaliar a visão dos acadêmicos dos Cursos de Praças do CAPM com relação a importância do ensino normativo do POP na atividade operacional da PMGO.

A relevância da pesquisa para o Estado é a importância da padronização do Procedimento Operacional Padrão (POP), no sentido de operar como parte de uma política de gestão institucional. Muitos Estados implantaram esse sistema por reconhecer que as instituições de segurança pública precisavam de uma proposta que pudesse manter a postura, padrão e conduta dos policiais militares em várias atividades operacionais. A maior finalidade é garantir melhores condições na atuação efetiva, aliada a experiência operacional, reduzir erros profissionais e ainda respaldar de forma legal a técnica de conduta do policial militar na atividade operacional da PM.

A estratégia normativa do POP é relevante para sociedade, possibilitando executar tarefas que alcancem resultados desejados para o profissional que opera no trabalho, buscando, de certa forma, minimizar risco dos erros profissionais no desempenho de suas atividades.

"Este trabalho acadêmico aborda a importância do estudo normativo do POP na vida profissional dos Policiais Militares. Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa de campo, utilizando um questionário fechado, durante o mês de outubro de 2023. A pesquisa contou com a participação de 30 pessoas. O questionário foi aplicado pelas mídias digitais por meio de google forms (formulário), por mensagem via WhatsApp, enviando para os Praças do CAPM. Após a coleta de dados, foi tabulado os dados e transformado em gráfico e tabela, ao mesmo tempo foi realizada uma análise do conteúdo para compreender melhor a importância do ensino do POP para os profissionais da PMGO".

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HIERARQUIA E ABORDAGEM DA POLÍCIA MILITAR

De acordo com a Lei Estadual nº 8.125/1976 e o artigo 144, § 5º da Constituição Federal, a Polícia Militar tem como missão primordial o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, exercendo o poder de polícia para condicionar a liberdade e propriedade em prol dos interesses coletivos. Uns dos fatores primordial é o comportamento e abordagem do policial. Isso faz parte da hierarquia na Polícia Militar, a disciplina e o respeito, pois refere-se ao escalonamento de funções e atribuições, enquanto a disciplina é o respeito ao dever militar e compromisso com o serviço policial (RORIZ; COSTA, 2019).

Quando se fala em abordagem policial militar é uma das principais atividades realizadas pelos policiais no exercício de suas funções. No âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás, a abordagem é regulada pelos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), que estabelecem diretrizes e protocolos a serem seguidos pelos policiais durante esse procedimento.

As Polícias Militares são instituições que se baseiam na disciplina, hierarquia, ética e profissionalismo. De acordo com o Estatuto da Polícia Militar do Estado de Goiás, a hierarquia e a disciplina são os fundamentos da instituição, onde a autoridade e a responsabilidade aumentam conforme o grau hierárquico. A Polícia Militar é uma força visível e fardada, subordinada ao Governador do Estado, que deve sempre agir em conformidade com os princípios constitucionais e a legalidade (LOPES, 2014).

Por isso, é importante destacar que abordagem policial militar como uma ferramenta essencial para a prevenção e combate ao crime. Através dessa atividade, os policiais têm a oportunidade de identificar e intervir em situações suspeitas, realizando a revista pessoal e veicular, visando garantir a segurança da população e do Estado e a preservar a ordem pública.

Para manter e preservar a ordem pública o Policial Militar busca a abordagem como atividade preventiva e repressiva. A finalidade é localizar, através da busca, determinados objetos ilícitos ou indivíduos que tenha cometido ou irá cometer alguma prática de infração penal. O PM tem como obrigação manter a ordem pública e evitar que aconteça práticas delituosas, evidenciando uma função típica de polícia administrativa em interesse a segurança pública (SANTOS, 2020).

Segundo Sanches (2008), a abordagem policial é uma técnica que leva o profissional a abordar determinada pessoa a fim de averiguar, por meio da busca, se existe algo ilícito. Essa averiguação é definida como busca ou revista pessoal, realizado no corpo do indivíduo, tendo como objetivo encontrar objetos que tenha relação com infração penal como arma ou algum objeto ilícito.

O conhecimento sobre abordagem policial é de extrema importância, pois permite que os cidadãos compreendam seus direitos e saibam como agir de forma segura e adequada durante uma abordagem. Além disso, esse conhecimento promove a transparência e a accountability das forças policiais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e segura.

2.2 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

O objetivo do Policial Militar tem se tornado cada vez mais difícil devido ao aumento da criminalidade e à falta de investimentos na área de segurança pública. A padronização da conduta do PM é fundamental para garantir a segurança dos profissionais e ampliar a qualidade da instituição. Ao qualificar as ações, busca-se atender às necessidades sociais das comunidades e melhorar os resultados institucionais no cumprimento da missão. Isso tudo facilita ao utilizar um termo que retrata a atividade da Polícia Militar o Procedimento Operacional Padrão. (SILVA; DE OLIVEIRA, 2018).

O termo "padrão" surgiu no século XV, originando-se do Latim. Pode-se considerar como padrão algo que serve de base para a execução de uma determinada tarefa, proporcionando um alicerce para essa ação. A carência de aperfeiçoamento nas atividades profissionais ocorreu devido à modernização da criminalidade e à evolução da sociedade, que passou a ter uma visão mais crítica em relação à atuação policial. Isso resultou em uma maior cobrança por parte da sociedade, exigindo maior rigidez em relação aos excessos cometidos e também devido à falta de resultados, muitas vezes decorrente da falta de qualificação e preparo dos profissionais policiais militares. Portanto, uma mudança se tornou importante para as atividades da instituição (SILVA; DE OLIVEIRA, 2018).

Nesse caso, foi necessário conforme estabelecido no artigo 142 §5º e §6º da Constituição Federal, que a Polícia Militar é encarregada do policiamento ostensivo e da preservação da ordem pública. Ela é reconhecida como força auxiliar e reserva do Exército, subordinando-se aos governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios. A PM é uma instituição permanente e regular, com subordinação estritamente operacional ao Secretário de Segurança Pública do Estado. Os policiais militares, devido à sua função constitucional de manter a ordem pública, constituem uma categoria especial de servidores públicos chamados "policiais militares". As diretrizes para sua formação e aperfeiçoamento têm sido objeto de discussão, debate e atualização ao longo dos anos, visando torná-los mais

ágeis, bem treinados, qualificados e capazes de promover a ordem e a segurança das pessoas (RORIZ; COSTA, 2019).

Por isso, foi necessário o surgimento do POP, fazendo com que criasse uma abordagem policial militar, padronizada, conhecida como POP, apesar do seu surgimento ele se encontra é um processo de constante evolução. Os procedimentos são revisados periodicamente para se adequarem às mudanças na legislação, às diretrizes nacionais e internacionais de direitos humanos e às experiências adquiridas no campo. Dessa forma, busca-se garantir que a abordagem policial seja realizada de forma profissional, respeitando os direitos individuais e contribuindo para a construção de uma relação de confiança entre a polícia e a comunidade.

O Procedimento Operacional Padrão (POP) é um guia detalhado que descreve as etapas necessárias para realização de uma atividade que garanti a padronização e qualidade do serviço ou produto. Na Polícia Militar, o POP é utilizado como documento que orienta o planejamento e execução de tarefas de forma uniforme por todos os membros da instituição. O policiamento no Brasil já vem implementando o Procedimento Operacional Padrão (POP) como uma norma de padronização institucional (JUNIOR, 2021).

Ele é fundamental no ensino, incluído nos cursos de formação, e serve como manual de conduta para o treinamento e atendimento policial. A Polícia Militar busca utilizar um método padronizado para garantir segurança jurídica aos profissionais operacionais. A PM do Estado de São Paulo faz referência do POP desde 2002, como foi feito pela PMESP em 2002 (PMESP, 2003). O POP orienta parâmetros legais, éticos, técnicos e jurídicos na profissionalização cidadão e militar. O POP PMGO é uma sigla que se refere ao Policiamento Ostensivo Preventivo da Polícia Militar de Goiás. É uma estratégia de policiamento que visa a prevenção de crimes e a manutenção da ordem pública por meio da presença policial ostensiva nas ruas. O objetivo é garantir a segurança e a tranquilidade da população goiana.

Conforme mencionado por Andrade (2013), o Procedimento Operacional é uma abordagem que busca analisar as melhores opções para a segurança pública, tanto em nível estadual quanto nacional, garantindo que a sociedade e aos policiais e alinhamento em seu dever legal para lidar com os delitos que causam caos público. É crucial que o procedimento operacional seja detalhado e transparente para os policiais, garantindo que as instruções e sequências de ações sejam compreendidas e executadas de forma padronizada e eficiente.

O policial militar precisa ter habilidades de raciocínio jurídico para tomar decisões fundamentadas legalmente e garantir a legitimidade de suas ações. O conhecimento jurídico e os procedimentos operacionais são essenciais para a legalidade e exercício da autoridade

policial. O estudo do POP é justificado para proporcionar aos policiais conhecimentos técnicos que permitam uma atuação eficaz, prevenindo acidentes e evitando atribuição de responsabilidade por incidentes. Além disso, o POP é uma ferramenta importante para evitar condutas erradas e improvisações, garantindo um serviço de qualidade (RORIZ; COSTA, 2019).

Na Polícia Militar do Estado de Goiás foi criado o Procedimento Operacional Padrão (POP) como um guia para orientar os policiais em abordagens, seja a pé, em carro ou em motocicleta. O treinamento baseado nesse manual visa evitar erros durante as atividades policiais, protegendo o policial, o cidadão e a instituição. Durante uma abordagem, o policial deve seguir as regras estabelecidas no manual, que apresenta diversas situações possíveis e como agir em cada uma delas (SANTOS, 2020).

No entanto, a abordagem policial militar regulada pelos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) no âmbito da Polícia Militar do Estado de Goiás é uma atividade essencial para garantir a segurança da população. Através da formação adequada e do cumprimento do POP, os policiais são capacitados para realizar abordagens de forma segura, eficiente e dentro dos limites legais, contribuindo para o combate ao crime e para o fortalecimento da relação entre a polícia e a comunidade.

Todavia, a Polícia Militar ao longo dos anos, tem buscado atender as diretrizes para formação e aperfeiçoamento dos policiais militares. O desenvolvimento de um perfil profissional que englobe habilidades como adaptação, autocontrole, raciocínio rápido e habilidades técnicas, físicas e psicológicas é primordial para garantir a proteção e segurança dos cidadãos. Os cursos de formação e aperfeiçoamento em Goiás têm como propósito promover uma qualificação excelente, com foco na troca de conhecimentos alinhados ao Código de Ética, respeito aos direitos humanos, policiamento comunitário e técnicas essenciais para um desempenho policial eficiente (SOUZA, 2013; HAMADA, 2013).

O POP PMGO é baseado em ações proativas e preventivas, com o objetivo de antecipar possíveis ocorrências criminais e agir de forma eficiente para evitá-las. Os policiais militares realizam patrulhamentos constantes, abordagens preventivas e fiscalizações em locais estratégicos, contribuindo para a redução da criminalidade e o aumento da sensação de segurança.

Sabe-se que o Procedimento Operacional Padrão (POP) é um formulário padronizado montado como um modelo de fluxograma, para subsidiar as ações dos profissionais nas atividades operacionais, sendo chancelado por uma Portaria do Comandante Geral e estabelecendo uma normatização institucional interna a ser seguida por todos os

aplicadores da lei na Polícia Militar do estado de origem (SILVA JR et al., 2020).

Contudo, a implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) como norma de padronização institucional é fundamental para o ensino, incluindo alterações nos cursos de formação, e serve como um manual de conduta padrão para o treinamento e prática do efetivo no atendimento de ocorrências policiais. As Polícias Militares do Brasil têm buscado métodos padronizados para promover conteúdos organizacionais que garantam segurança jurídica aos profissionais operacionais.

Durante uma abordagem, é fundamental que os policiais sigam as regras descritas no manual, o qual apresenta diversas situações possíveis e orienta sobre como proceder em cada uma delas. O POP detalha os procedimentos, atividades críticas, sequência de ações, resultados esperados, ações corretivas e possibilidades de erros. Por exemplo, o POP 204, em seu procedimento 204.02, determina que ao “Desembarcar de forma rápida, à distância aproximada de 05 (cinco) metros do infrator da lei, permanecendo a guarnição ao lado da parte frontal da viatura, com o armamento na posição pronto, ficando apenas a porta do comandante aberta, o motor em funcionamento, dispositivo luminoso intermitente e piscas-alerta ligados” (PMGO, 2023, p. 101).

Além disso, o POP PMGO também promove a integração e o diálogo entre a polícia e a comunidade. Os policiais estabelecem um contato próximo com os moradores, ouvindo suas demandas, orientando sobre medidas de segurança e construindo uma relação de confiança. Essa aproximação facilita o trabalho policial e fortalece a parceria com a população no combate à criminalidade.

Dentro do procedimento é importante que haja um planejamento operacional a partir de plano e ordem descrito pela instituição com a finalidade de otimizar e maximizar as ações, buscando determinado resultado. É necessário esclarecer que as tarefas e operações sejam detalhadas, de caráter premente, com foco em curto prazo e com certa abrangência delimitada, apontando uma tarefa ou operação a ser cumprida.

Segundo Pureza (2021, p. 16):

No âmbito da Polícia Militar o planejamento é considerado fundamental para o exercício da polícia ostensiva da ordem pública e seu uso é admissível em qualquer ação ou operação policial. Assim sendo, é incabível uma ação de uma fração da Polícia Militar ou de um militar isolado que não obedeça a um planejamento oportuno e, geralmente, escrito. Munidos destes conceitos, é importante correlacioná-los com a atividade policial militar e refletir o quão essenciais são o planejamento e a preparação para o emprego operacional de uma tropa nas ruas do Distrito Federal. Neste sentido, surge a necessidade de os comandantes de fração da PMDF dominarem as atividades que precedem o emprego da tropa, bem como a tarefa de liberação da tropa para o serviço externo.

No entanto, o POP não é somente uma ferramenta relevante ou procedimento operacional corriqueiro, mas é um mecanismo de defesa da sociedade. Por isso, é importante estabelecer e praticar uma cultura segura, pois requer forte mecanismo de promoção ao trabalho em equipe, apoio a comunicação e reforço ao treinamento e o conhecimento compartilhado.

3 METODOLOGIA

O presente artigo foi elaborado com base em uma metodologia descritiva, utilizando um modelo de trabalho científico. O objetivo principal foi investigar a importância do estudo normativo do POP na vida profissional dos Policiais Militares, buscando solucionar um problema de pesquisa.

A metodologia da pesquisa foi de campo e utilizando uma abordagem qualitativa e quantitativa. A amostra da pesquisa foi de 29 Policiais. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário fechado, aplicado aos acadêmicos do CAPM ao longo do mês de outubro de 2023. A coleta de dados foi realizada por meio de mídias digitais, enviando o questionário via WhatsApp, elaborado por meio do google forms.

A análise dos dados da pesquisa foi conduzida por meio de um levantamento estatístico, utilizando o conteúdo coletado para estabelecer uma compreensão sobre a importância do ensino do POP para os profissionais da PMGO. Os resultados obtidos foram analisados quantitativamente, buscando identificar tendências e padrões nas respostas dos participantes.

A partir da análise dos dados, foi possível observar que o ensino do POP possui uma relevância significativa na vida profissional dos Policiais Militares. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes reconhece a importância do estudo normativo do POP para o desenvolvimento das suas atividades operacionais.

A finalidade da pesquisa é compreender as práticas de policiamento ostensivo preventivo, garantindo uma atuação mais eficiente e eficaz por parte dos Policiais Militares. Além disso, os resultados da pesquisa também podem contribuir para aperfeiçoar as estratégias de ensino e capacitação na área de segurança pública, visando uma formação mais completa e qualificada dos profissionais da PMGO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado e discussão da pesquisa visa apresentar importância do estudo normativo do POP na vida profissional dos Policiais Militares. A pesquisa realizada demonstrou que o ensino do POP possui relevância significativa, sendo reconhecido pela maioria dos participantes como fundamental para o desempenho de suas atividades operacionais.

Os gráficos utilizados na análise dos resultados proporcionaram uma visualização clara e objetiva das informações coletadas, reforçando a importância desse conhecimento específico na atuação dos profissionais da PMGO. Esses resultados podem contribuir para aprimorar as práticas de policiamento ostensivo, preventivo e fortalecer as estratégias de ensino e capacitação na área de segurança pública.

Por isso, foi elaborado um questionário fechado contendo 10 questões, aplicada a 28 policiais do CAPM da PMGO. O resultado e análise da pesquisa apresentam a importância do aprendizado do POP no início da carreira e também no processo de reciclagem da profissão, ou seja, quando o policial, após um certo tempo de trabalho, busca aperfeiçoamento e treinamento.

Tabela 1 – Idade

Idade									
19 a 26 anos		27 a 34 anos		35 a 42 anos		De 44 a 50 anos		Acima de 50 anos	
N.	%	N.	%	N	%	N	%	N	%
9	32,1	17	60,7	1	3,6	1	3,6	0	0

Própria Autoria (2023)

A tabela 1 descreve a idade dos pesquisados, sendo 32,1% com 19 a 26 anos e 60,7% com 27 a 34 anos, do total de 28 pesquisados.

Tabela 2 – Tempo de serviço

Tempo de serviço									
Menos de 1 ano		De 1 a 8 anos		8 a 15 anos		15 a 22 anos		Acima de 23 anos	
N.	%	N.	%	N	%	N	%	N	%
23	82,2	2	7,1	2	7,1	1	3,6	0	0

Própria Autoria (2023)

O tempo de serviço foi de 82,2 % com menos de um ano, 7,1% de 1 a 8 anos, 7,1% de 8 a 15 anos, e por fim, 3,6% com 15 a 22 anos de trabalho na PMGO.

Tabela 3 – Posto/Graduação

Posto/Graduação									
Soldado 2ª Classe		Soldado 1ª Classe		Cadete		Sargento		Subtenente	
N.	%	N.	%	N	%	N	%	N	%
13	46,4	9	32,1	3	10,7	2	7,2	1	3,6

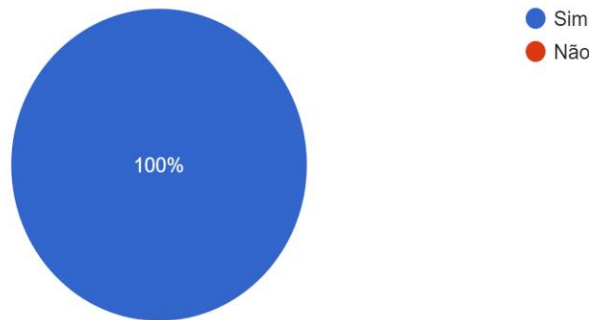
Própria Autoria (2023)

De acordo com a tabela 3, dos pesquisados 46,4% são Soldados 2ª Classe; 32,1% são Soldados de 1ª Classe; 10,7% são Cadetes; 7,2% são Sargentos; e 3,6% Subtenente. O Procedimento operacional Padrão (POP) possui a finalidade de padronizar a atuação do profissional militar nas operações policiais, desse modo, o PM deve conhecer e seguir esse padrão, uma vez que o mesmo serve para proteger sua integridade física e de terceiros, quando estiver desenvolvendo seu trabalho nas ruas. Pensando nisso, foi questionado aos pesquisados se eles têm conhecimento sobre o POP, ao que 100% disseram que sim.

Gráfico 1 – Você conhece o Procedimento Operacional Padrão

Você conhece os procedimentos operacionais padrão?

28 respostas



Própria Autoria (2023)

De acordo com o conhecimento dos pesquisados, é importante ressaltar que eles sabem sobre o Procedimento Operacional Padrão (POP) como sendo um documento importante, que descreve as etapas detalhadas para a realização de uma atividade, garantindo a padronização e qualidade do serviço ou produto. Na Polícia Militar, o POP é utilizado para expressar o planejamento e as diretrizes a serem seguidas por todos os integrantes da instituição (JUNIOR, 2021).

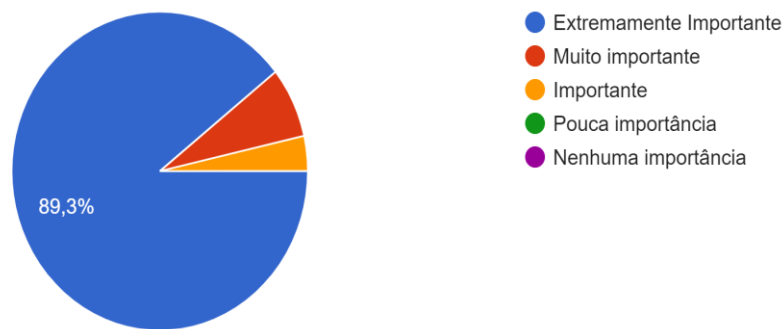
O POP é uma ferramenta de padronização das ações da PMGO na abordagem e condução de suas atividades policiais, por isso é fundamental que o PM saiba o grau de

importância que ela tem no desenvolvimento do trabalho militar, para sua própria proteção e de terceiros. Portanto, 89,3% dos pesquisados disseram ser extremamente importante conhecer o POP.

Gráfico 2 – Qual o grau de importância na utilização, pela PMGO, do Procedimento Operacional Padrão (POP)?

Qual o grau de importante na utilização pela PMGO do Procedimentos Operacionais Padrão (POP)?

28 respostas



Própria Autoria (2023)

É de extrema importância o conhecimento do POP, assim como, sua utilização. O POP prescreve a maneira com que o policial deve manter sua conduta no procedimento de abordagem, pois sabemos que a abordagem é um momento extremamente delicado. Assim, verifica-se a indispensabilidade do POP, uma vez que a padronização das condutas militares respalda não apenas o militar, mas também o abordado, que saberá se o PM está ou não ultrapassando sua conduta e desrespeitando os direitos humanos fundamentais.

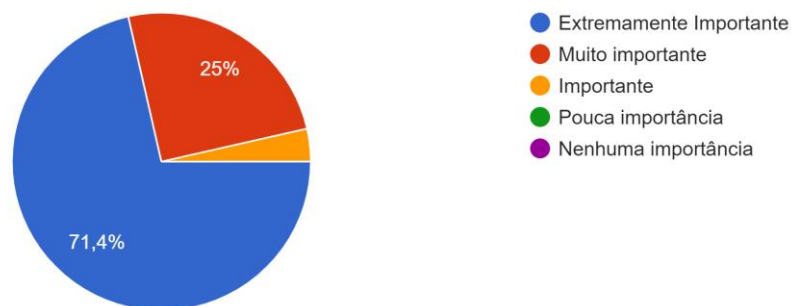
A abordagem policial é uma circunstância sensível tanto para o policial quanto para a pessoa que está sendo abordada. Ambas as partes têm regras a seguir para garantir um resultado positivo, porém, a realidade mostra uma situação diferente. O policial tem respaldo legal ao realizar a abordagem, enquanto o abordado tem seus direitos constitucionais de individualidade. No entanto, durante a abordagem, espera-se que o abordado aja de acordo com as instruções do policial. A abordagem sempre envolve riscos para o policial, devendo ser feita considerando a possibilidade de reação do abordado. Isso não significa que estamos apoiando o abuso policial, pois é importante agir dentro dos princípios da legalidade e respeitar os direitos individuais do cidadão (JUNIOR, 2021).

Para a Polícia Militar do Estado de Goiás, o POP é de extrema importância,

todavia seu conteúdo, em especial, os termos no exercício do trabalho, deve ser visto sob a perspectiva da experiência do PM na rua, ou seja, deve ser elaborado ou alterado de acordo com a realidade de cada Estado. Por isso, fora perguntado para os pesquisados como avaliam os termos do POP, sendo que 71,5% avaliaram de extrema importância, 25% muito importante e 3,6% avaliaram como importante.

Gráfico 3 – Como você avalia em termos de ajuda o POP nos serviços operacionais

Como você avalia em termos de ajuda do POP nos serviços operacionais?
28 respostas



Própria Autoria (2023)

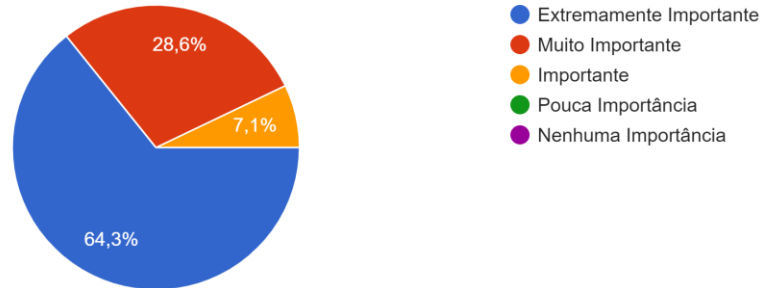
Sabe-se que a não padronização da conduta operacional dos militares pode afetar a qualidade da atividade policial. Por isso, a importância da criação de um documento descritivo que auxilie os gestores e comandantes na previsão de eventuais problemas e emergências, fazendo com que se crie um padrão de comportamento para cada parte da gestão, das unidades e subunidades, realizada da melhor forma possível (PONTES, 2022).

O 4º gráfico ressalta sobre o grau de importância do POP e a atribui a liberdade na execução do serviço externo, sendo que o resultado foi de 64,3%, para extremamente importante, 28,6% para muito importante e 7,1% para importante.

Gráfico 4 – Qual o grau de importância você atribui ao policiamento em ter liberdade em executar serviços externos

Qual o grau de importância você atribui ao policiamento ter liberdade em executar serviços externos com liberdade?

28 respostas



Própria Autoria (2023)

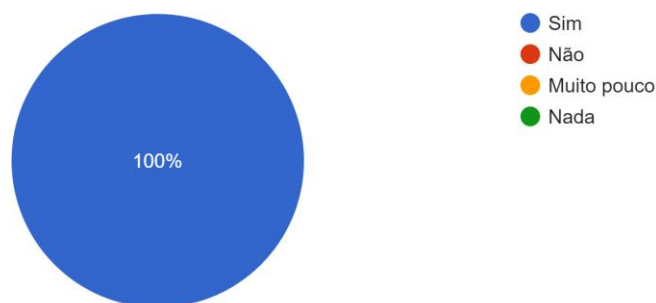
O grau de importância em atribuir liberdade para o PM executar seus serviços externos pode ser favorável ou desfavorável, uma vez que o profissional pode exceder em sua conduta num critério de abordagem, ou muitas vezes venha necessitar agir em legítima defesa sua ou de outrem. Por isso, a relevância do POP em preceituar diversas ações corretivas, respaldando a ação policial em inúmeras áreas, até mesmo nas menos prováveis de acontecer.

Com relação ao conhecimento sobre o manual do POP, 100% dos pesquisados relataram que conhece.

Gráfico 5 – Você tem conhecimento do Manual do POP

Tem conhecimento do Manual do POP?

28 respostas

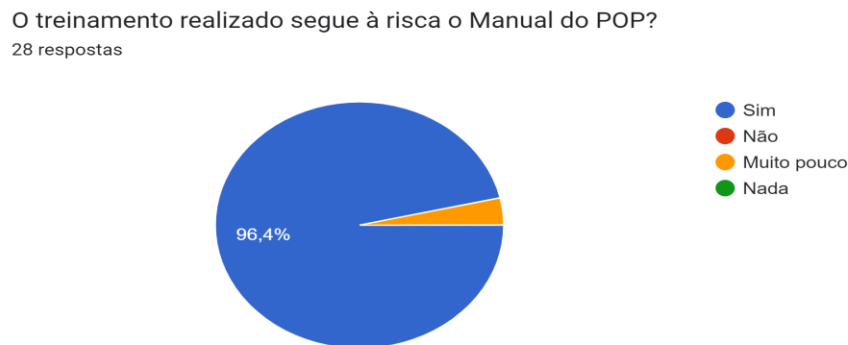


Própria Autoria (2023)

Os policiais militares do Estado de Goiás devem conhecer a risca o POP, uma vez que ele será usado durante toda sua vida como profissional militar. Por isso, 96,4% dos

pesquisados relataram que cumprem à risca o treinamento descrito no manual do POP.

Gráfico 6 – O treinamento realizado segue a risca o manual do POP



Própria Autoria (2023)

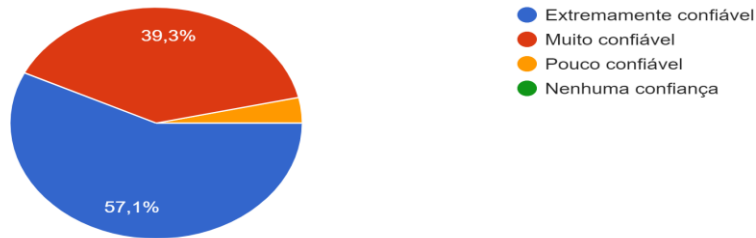
Certamente, o manual do POP foi realizado por profissionais militares experientes, que exerceram ou exercem a profissão e entendem como é importante que o militar esteja amparado na lei, e acima de tudo, obedeça suas normas, essência para sua auto defesa e para defesa de terceiros. Por isso, deve ser elaborado um manual conforme a realidade de cada Estado. Os critérios exercidos em um local, muitas vezes não serve para outro, pois são realidades diferentes. Lembrando que a realidade da cadeia de produtividade de uma corporação policial consiste em vários processos, sendo que, muitas vezes, a qualidade que essas atividades são desempenhadas influenciam diretamente nos resultados alcançados naquela comunidade (PONTES,2022).

O grau de confiança na formalização do POP da PMGO em termos de eficiência no trabalho externo, para os pesquisados com 57,1% e 39,3%, são extremamente confiáveis ou muito confiáveis, respectivamente.

Gráfico 7 – Qual o grau de confiança que você tem na formalização do POP, em termo de eficiência e eficácia no trabalho operacional

Qual o grau de confiança você tem na formalização do POP em termos de eficiência e eficaz no trabalho externo?

28 respostas



Própria Autoria (2023)

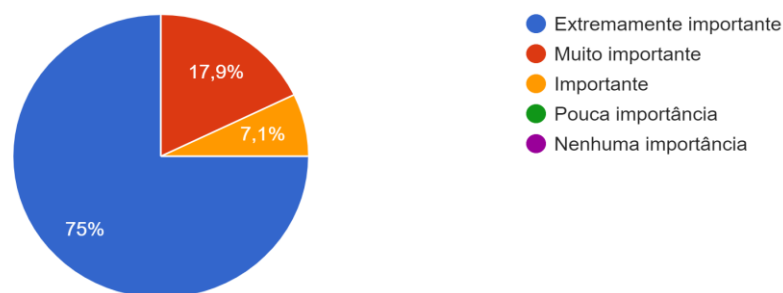
Depreende-se da apuração que o manual normativo do POP tem dado certo, permitindo que as peculiaridades territoriais, sua capacidade de ação, de estrutura e sua condição de executar vem sendo bem sucedido e capaz de executar os resultado esperados. Além disso, são entregues resultados positivos, com responsabilidade e, sobretudo, com autoridade sobre os meios que usam para gerar este resultado (PONTES, 2022).

Por fim, foi questionado aos pesquisados sobre a importância da liberdade do policiamento como mecanismo facilitador na fiscalização e produtividade do PM no seu trabalho externo, sendo que 75% acreditam ser de extrema importância e 17,9% de muita importância.

Gráfico 8 – Qual o grau de importância você daria em relação a liberdade do policiamento como mecanismo que facilita a fiscalização e produtividade do profissional militar no trabalho externo

Qual o grau de importância você daria em relação a liberdade do policiamento com mecanismo que facilita a fiscalização e produtividade do profissional militar no trabalho externo?

28 respostas



Própria Autoria (2023)

É verdade que a fiscalização e produtividade do trabalho do policial militar é um facilitador na organização do trabalho, para saber se algo está indo bem ou se precisa ser melhorado. No entanto, o cumprimento do Manual do POP não deve ser apenas uma coisa a título de fiscalização, mas sim uma regra a ser seguida, obedecendo as diversidades de cada localidade, porém, padronizando seus procedimentos, para que assim, em uma ação ou abordagem policial, os colegas de trabalho saibam o que fazer.

O cumprimento rigoroso do Procedimento Operacional Padrão pela PMGO é de extrema importância para garantir a eficiência e a segurança das operações policiais. Ao seguir as diretrizes estabelecidas no POP, os policiais são orientados a agir de forma padronizada, minimizando erros e aumentando a eficácia das ações. Além disso, o cumprimento do POP promove a transparência dentro da instituição, uma vez que todos os procedimentos são documentados e passíveis de avaliação e revisão.

Outro aspecto relevante é que o cumprimento do POP pela PMGO contribui para a construção de uma imagem positiva da instituição perante a sociedade. Ao seguir os procedimentos estabelecidos, os policiais demonstram comprometimento com a legalidade e o respeito aos direitos humanos, fortalecendo a confiança da população na polícia. Além disso, o cumprimento do POP também auxilia na prevenção de abusos de poder e violações dos direitos individuais, assegurando que as ações policiais sejam pautadas pela ética e pelos princípios democráticos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o cumprimento rigoroso do POP pelo PMGO é de suma importância para garantir a eficiência operacional, a transparência institucional e a confiança da sociedade na polícia. Ao seguir os procedimentos estabelecidos, os policiais podem realizar suas atividades de maneira padronizada, reduzindo erros e aumentando a eficácia das ações. Além disso, o POP promove a prestação de contas e a prevenção de abusos, assegurando que as operações sejam conduzidas dentro dos limites legais e éticos.

De acordo com a problemática da pesquisa, é fundamental que a PMGO esteja aberta ao processo de revisão e adaptação do POP. A identificação de falhas e a busca por melhorias são essenciais para garantir que os procedimentos sejam atualizados de acordo com as necessidades e mudanças na sociedade. A participação dos policiais, da sociedade civil e de especialistas é crucial para promover um diálogo construtivo e garantir que as alterações

sejam feitas de forma democrática e alinhadas com os princípios fundamentais da polícia moderna.

O objetivo era analisar a importância do POP na formação do policial militar do Estado de Goiás, se esses procedimentos são seguidos a risca, sendo que, esse cumprimento aliado à disposição em realizar revisões periódicas, contribuirá para uma polícia mais eficiente, transparente e confiável. O cumprimento adequado do procedimento operacional padrão fortalece a legitimidade da instituição perante a sociedade e reforça o respeito aos direitos humanos e a legalidade. É através dessa abordagem que o policial militar poderá desempenhar seu papel de forma exemplar na manutenção da segurança e na proteção dos cidadãos.

Nessa perspectiva, o cumprimento rigoroso do POP pelo policial militar é fundamental para garantir a eficiência operacional, promover a transparência institucional e fortalecer o vínculo de confiança entre a polícia e a sociedade.

O POP deve ser adaptável e atualizado de acordo com as necessidades e mudanças na sociedade, nas leis e nas práticas policiais. A identificação de falhas, lacunas ou oportunidades de melhoria no POP é um sinal de uma instituição comprometida com a excelência e o aprimoramento contínuo. Além disso, é importante que a PMGO tenha um sistema eficiente de feedback, permitindo que os policiais contribuam com suas experiências e sugestões para aperfeiçoar os procedimentos.

Outrossim, a participação da sociedade civil, especialistas em segurança pública e outros atores relevantes também pode ser fundamental no processo de revisão do POP. O diálogo aberto e transparente é essencial para garantir que as mudanças sejam feitas de forma democrática e alinhadas com os princípios de legalidade, direitos humanos e eficiência operacional.

Conclui-se que capacidade de adaptação e melhoria contínua do POP é crucial para que o PMGO possa enfrentar os desafios atuais e futuros de forma eficaz. A revisão periódica do procedimento garante que ele esteja alinhado com as melhores práticas, as necessidades da sociedade e os princípios fundamentais da polícia moderna.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rafael Augusto Marcuci de Andrade. **Qualidade como fator estratégico: abordagem da Melhoria Contínua e ciclo PDCA** / Rafael Augusto Marcuci de Andrade; orientador: Leandro Menegatti Baraldi. Marília, SP: [s.n.], 2013. 57 folhas.

BRASIL. Constituição Federal Brasileira. 1988. Disponível em: Constituição (planalto.gov.br). Acesso em: 05 out. 2023.

DE OLIVEIRA, A. J. F. **Estudos avançados de direito aplicado a atividade policial**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.

FRAIA, Isabella. Segurança pública e polícia: conceitos e relações. **Revista JusBrasil**, 2021. Disponível em: < <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/seguranca-publica-e-policia-conceitos-e-relacoes/396387179>> Acesso em: 29 set. 2023.

GOIÁS. Polícia Militar. Procedimento operacional padrão: POP. Goiânia: PMGO, 2017.

HAMADA, E.H. As transformações no sistema de ensino da Polícia Militar de Minas Gerais: um estudo histórico dos modelos de formação profissional. **Revista Paideia**, Belo Horizonte, ano 10, nº 14, jan./jun. 2013.

JUNIOR, Durval Tavares. Procedimento operacional padrão nas abordagens policiais, fundamentado nos direitos humanos, no âmbito da Polícia Militar do Paraná. **Braz. J. of Bus.**, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 1735-1745 abr./jun. 2021

LIMA, Renato Sérgio de; BUENO, Samira; MINGARDI, Guaracy. Estado, polícias e segurança pública no Brasil. **Revista Direito GV**, 2016. v. 12, n. 1: 49-85

LOPES, Claudinei de Souza. **Abordagem Policial**. Direitos e Garantias Individuais. 2014 56f Monografia apresentada como requisito obrigatório para obtenção do título de Especialista em Gestão de Segurança Pública, pela Universidade Federal de Mato Grosso – ICHS. 2014.

PMESP, SÃO PAULO. Polícia Militar do Estado de São Paulo. **Manual de Padronização de Procedimentos Policiais Militares**. 2. Ed. São Paulo: Setor Gráfico, 2003.

PMGO. Polícia Militar de Goiás. **Procedimento Operacional Padrão: POP**. 4ª ed. Goiânia: PMGO, 2023.

PONTES, Fernando Logans Bento Fraga. **Procedimento Operacional Padrão – POP: sua fundamentação, importância, difusão e aplicabilidade na Polícia Militar de Sergipe**. Artigo apresentado ao Curso de Formação de Oficiais - CFO da Polícia Militar de Sergipe, 2022.

PUREZA, Victor Daniel Chueke. **Procedimento Operacional Padrão (POP) da liberação do policiamento na Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)** 2021 46f Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Ciências Policiais do Instituto Superior de Ciências Policiais, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Policiais.

RORIZ, Giovanna Vieira; COSTA, Leon Denis da. **Um estudo sobre o treinamento de abordagens policiais nos cursos da academia da Polícia Militar do Estado de Goiás**. Curso de Pós-graduação em Polícia Ostensiva do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, 2019.

SANCHES, Rogério, **Curso de Direito Penal**. 2 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

SANTOS Aloisio Henrique Gomes dos. **Aspectos jurídicos que envolvem uma abordagem policial militar**. 2020 31f Artigo Científico apresentado à disciplina Trabalho de Curso II, da

Escola de Direito e Relações Internacionais, Curso de Direito, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGOIÁS).

SILVA, Ronaldo; CAP, P. M. **Emprego das Ferramentas de Análise Criminal no Planejamento Operacional nos Batalhões da 12ª Região da Polícia Militar: Análise e Diagnóstico**. Monografia (Curso de Especialização de Segurança Pública) Fundação João Pinheiro. Belo Horizonte, 2005.

SILVA, Douglas de Jesus; DE OLIVEIRA, Ionilde. **Avanço nos procedimentos da Polícia Militar**. Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, Mineiros – Go, Maio de 2018.

SILVA JR, Raimundo Florêncio da; ZACARON, Sabrina Silva; OLIVEIRA, Hiderline Câmara de. **Procedimento Operacional Padrão (POP): uma proposta para normatização na Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Norte (PMRN)**. 2020 21f Artigo apresentado como conclusão do Curso Superior de Polícia da Polícia Militar do estado do Rio Grande do Norte.

SOUSA, Welckson Pereira de. Legislação aplicada à segurança pública. **Revista Jus**, 2021. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/93644/legislacao-aplicada-a-seguranca-publica>> Acesso em: 26 ago. 2023.

SOUZA, B.D. de. **O ensino policial e a formação de oficiais na academia de polícia militar do estado de Goiás**. 142 f. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Católica de Goiás, Goiânia - Go, 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PRAÇAS

1) Idade

2) Tempo de serviço

3) Posto ou Graduação

4) Você conhece os procedimentos operacionais padrão?

() Sim () Não

5) Qual o grau de importante na utilização pela PMGO do Procedimentos Operacionais Padrão (POP)?

() Extremamente Importante

() Muito importante

() Importante

() Pouca importância

() Nenhuma importância

6) Como você avalia em termos de ajuda do POP nos serviços operacionais?

() Extremamente Importante

() Muito importante

() Importante

() Pouca importância

() Nenhuma importância

7) Qual o grau de importância você atribui ao policiamento ter liberdade em executar serviços externos com liberdade?

() Extremamente Importante

() Muito importante

() Importante

() Pouca importância

() Nenhuma importância

8) Tem conhecimento do Manual do POP?

() sim () Não () muito pouco () nada

9) O treinamento realizado segue à risca o Manual do POP?

() sim () Não () muito pouco () nada

10) Qual o grau de confiança você tem na formalização do POP em termos de eficiência e eficaz no trabalho externo?

() Extremamente confiável

() Muito confiável

() Confiável

() Pouco Confiável

() Nenhuma Confiança

11) Qual o grau de importância você daria em relação a liberdade do policiamento com mecanismo que facilita a fiscalização e produtividade do profissional militar no trabalho externo?

() Extremamente Importante

() Muito importante

() Importante

() Pouca importância

() Nenhuma importância